



DESDE 1985

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema

www.jornalocaminho.com.br

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXV • Número 9 • Setembro de 2019

Preço Avulso: R\$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

▶ EXCLUSIVO

Pesquisa leva a reflexão sobre temática do **suicídio**

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A pesquisa do *Caminho*, num universo de 266 pessoas de diferentes idades, revelou que uma em cada quatro já pensou em colocar um fim à própria vida.



O *Caminho* elaborou um questionário sobre o tema e ouviu 266 pessoas a respeito. O resultado está na página 3, no *Concorda Comigo* (p.2) e na última página.



Cia. Jovem de Paraopeba leva vítimas de Brumadinho ao palco do Festival de Dança de Joinville e leva prêmios e aplausos.

CULTURA - PÁGINA 13

COMUNIDADES CRIATIVAS

Sacerdócio geral é tema em seminários

PÁGINA 9

250 anos do nascimento de Humboldt

Nascido no dia 14 de setembro de 1769, Alexander von Humboldt e sua pesquisa revelaram a Amazônia ao mundo.

HISTÓRIA - PÁGINA 10



OPINIÃO

“ O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida. MATEUS 16.26

EDITORIAL

ESCATATÓRIA



P. em. DR. OSMAR ZIZEMER
VICE-DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

Setembro é um mês bonito, de início de primavera. Mês da rebrota das árvores, de floração das frutíferas, faz flores. Mês de vida, que se mostra em toda a sua exuberância; do canto dos pássaros fazendo seus ninhos. No entanto, setembro também é o setembro amarelo: mês da prevenção do suicídio.

O Caminho desta edição – baseado em uma pesquisa via internet entre seus leitores e leitoras, num universo de 266 respostas obtidas – traz o tema do suicídio e de sua prevenção para reflexão e debate. O universo de nossa pesquisa é relativamente pequeno. Mas, ainda assim, o resultado assusta. A cada grupo de quatro pessoas, uma já pensou em por um fim à própria vida! E entre as pessoas adultas, essa taxa não varia muito nas diversas faixas etárias. Mesmo entre as pessoas mais jovens chega-se a uma taxa significativa.

Suicídio é um tema tabu, muito silenciado entre nós. E as igrejas precisam confessar que já foram cometidos muitos pecados ao longo da história pelo seu modo de agir, seja por se arrogar o direito a um julgamento antecipado – julgamento que cabe somente a Deus! –, seja por machucar profundamente familiares que ficam quando acontece um suicídio. Os familiares da pessoa suicida, em si, já se culpam pesadamente por não terem conseguido ajudar seu ente querido a ponto de impedir que atente contra a própria vida.

Cabe à igreja, à comunidade de fé, a todos nós enfim, exercitar a prática do acolhimento e da “escutatória” (Rubem Alves) – muito mais do que levantar o dedo acusatório em riste – para com as pessoas em seus sofrimentos e dores, para consolar, animar e fortalecer. O texto na página 16 dá algumas dicas importantes. Igualmente necessário, em caso de um suicídio consumado, é estar amorosamente com os que ficam.

Veja e divulgue também o importante trabalho do Centro de Valorização da Vida (CVV), acessível em todo o país pelo fone 188 (os dois artigos ao lado chamam atenção para este importante trabalho de prevenção).

CONCORDA COMIGO?

A dor que não se vê



GERSON STEIN
JOINVILLE / SC

Em nossa caminhada cristã, estamos constantemente envolvidos com o voluntariado e compomos os mais variados grupos dentro da igreja na qual congregamos. Entre as muitas atividades desenvolvidas, encontram-se aquelas voltadas para manutenção da igreja e para questões ligadas à administração, além da assistência social voltada para atender às mais diversas demandas, como alimentação, vestuário e medicamentos, entre outras necessidades de pessoas carentes. Extremamente importantes e indispensáveis, devemos sim estar engajados e dispensar esforços a fim de disponibilizar aos que necessitam tais providências, aliviando o seu sofrimento. Essas encontram-se praticamente em todas as pautas que compõem a lista de ação missionária e, a todo tempo, recebem atenção.

Há, porém, uma demanda crescente e extremamente carente de atenção que é aquela ligada à depressão. São pessoas reféns de uma dor que normalmente não enxergamos e, assim, deixamos de prestar auxílio a quem sofre em silêncio desse mal tão devastador. A depressão aprisiona, mutila a alma, arranca aquilo que temos de mais valioso como filhos de Deus, que é a vontade de viver.

Lutar contra a depressão por si só já é extremamente desa-

fiador. Fica ainda mais difícil quando vem acompanhada de indiferença ou preconceito de parte de pessoas que ainda não despertaram para o fato de a depressão ser, sim, uma doença. Não é fraqueza ou falta de fé.

Estaros sensíveis a essa causa, perceber como é imprescindível para alguém que sofre com depressão receber calor humano, ser compreendido, acolhido e ter sua dor respeitada. Isso fará com que possamos ser uma fonte de

energia que dará a essa pessoa a oportunidade de reencontrar o caminho da normalidade, voltando à vida.

Quando com amor e empatia nos relacionamos com alguém que luta contra a depressão, estamos alimentando sua alma, levando refrigério a um coração mergulhado em lágrimas. Nessa caminhada, além de sermos bênção e luz, será um ótima oportunidade para crescer espiritualmente, proporcionando um renascimento a alguém que anseia por libertar-se dessa angústia que tanto machuca e aprisiona.

Que possamos estar atentos às dores nem sempre tão visíveis, compreender que a dor emocional é mais dolorida que a fome, o frio ou uma enfermidade física, e que a compreensão, o acolhimento e o amor muito podem fazer por alguém que luta contra a depressão. ●

QUANDO COM AMOR E EMPATIA NOS RELACIONAMOS COM ALGUÉM QUE LUTA CONTRA A DEPRESSÃO, ESTAMOS ALIMENTANDO SUA ALMA, LEVANDO REFRIGÉRIO A UM CORAÇÃO MERGULHADO EM LÁGRIMAS.

PARA VOCÊ

188



CVV - CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

Este número está à sua disposição. **O telefone 188 vale para todo o território nacional** como telefone de apoio para quem precisa falar com alguém no momento em que pensa em cometer suicídio, a qualquer hora do dia ou da noite. **Que tal divulgar esta informação?** Pode ter alguém perto de você que está precisando e não quis lhe pedir ajuda.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:
Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Cristina Scherer, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Airon Braun, Osmar Zizemer, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/09/2019 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 21,50 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

FÉ E SAÚDE

Suicídio, tema mais do que urgente

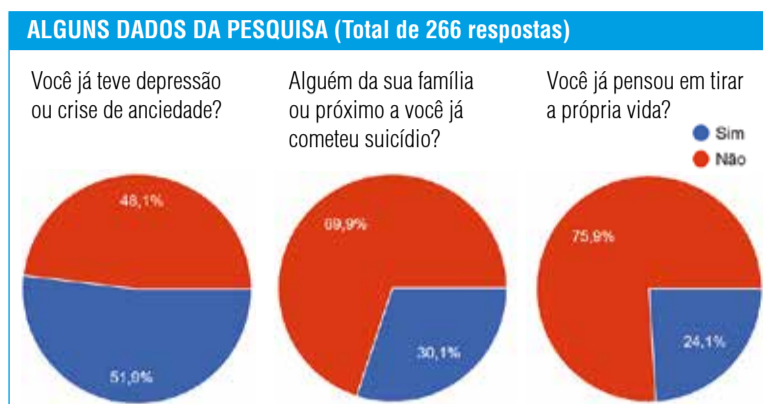
Texto: P. CLOVIS H. LINDNER
Pesquisa: P. RAFAEL COELHO

O suicídio é um tema varrido para debaixo do tapete na sociedade e na igreja. Na imprensa, por exemplo, manchete de suicídio é considerada um gatilho que leva outras pessoas a atentarem contra a própria vida. Direito ao sigilo sobre o drama familiar ou medo da cobrança da sociedade também estão entre os motivos para não tratar o tema como notícia. A abordagem recente do Fantástico sobre depressão e suicídio, com a competente condução do Dr. Dráuzio Varella, é uma exceção bem-vinda (Veja, utilizando o QR-Code, abaixo).

Também na igreja o assunto é tabu. Sob a ótica do quinto mandamento, o suicida é condenado como pecador sem perdão. Diz-se que quem atenta contra a própria vida, dom de Deus, comete um pecado imperdoável, ao atentar contra a própria existência. Ao contrário do assassino, não há mais chance de arrependimento.

A história registra casos dramáticos, relacionados à interpretação radical da lei de Deus. Suicidas eram sepultados fora do cemitério, em posição invertida aos demais, sem participação do ministro religioso e seu jazigo era abandonado à própria sorte. Num julgamento antecipado, o suicida era condenado ao inferno. Hoje, a maioria das igrejas distanciou-se disso. Suicidas, via de regra, não são mais banidos. Mas, ainda há uma clara antecipação do juízo final, inclusive nas redes sociais.

Mas, esconder não resolve o drama. O suicídio é consi-



derado uma epidemia global pela Organização Mundial da Saúde-OMS. É a 17ª principal causa de morte no mundo e a segunda maior entre jovens de 15 a 29 anos. Cerca de 800 mil pessoas por ano tiram a própria vida no mundo. Portanto, é um problema prioritário de saúde pública global. Ainda, segundo a OMS, para cada suicídio consumado, pode haver outras 20 tentativas.

Os dados são estarrecedores. E são mascarados. Especialmente em países como o Brasil, onde muitos casos não aparecem para as estatísticas, porque acabam sendo registrados como “acidente”.

Pesquisa – Por esses e outros motivos – e porque “setembro amarelo” trata do suicídio –, o jornal *O Caminho* promoveu uma pesquisa entre seus leitores e leitoras para abordar o assunto. Com o encaminhamento de um questionário nas redes sociais, um total de 266 pessoas participou, um terço de pessoas entre 46 e 60 anos, 25,2% de 31 a 45 anos, 21,4% acima dos 60 anos, 18,4% de 18 a 30 anos e 3,8% abaixo de 18 anos.

Nesse universo, 91% das pessoas se declararam membros da IECLB. A maioria absoluta (51,9%) afirmou ter

experiência com depressão ou crise de ansiedade, enquanto 30,16% já teve experiência direta com algum ato de suicídio na família ou no círculo de relacionamento próximo.

O dado mais preocupante, entretanto – pelo grau de sinceridade que a pergunta requer, apesar da segurança do sigilo de identidade –, é que um em cada quatro participantes revelou já ter pensado em dar cabo da própria vida.

Tema urgente – Um espaço para opinar também foi reservado na pesquisa, e o resultado imediato foi surpreendente. Entre as razões para o ato ou para pensamentos suicidas, a principal causa apontada não foi buscar um fim para a própria existência, mas “querer terminar com a sua dor... tem a ver como lidamos com a dor”, na opinião de um dos participantes. O sentimento é expresso pela “dificuldade de sentir a presença de Deus em meio a crises”.

A pergunta pelas causas que levam ao suicídio passou por diversas razões, desde problemas de saúde, de fé e até psicológicos. A pergunta se “causas materiais” podem estar por trás é respondida pela própria OMS, que constata que 78% dos casos

mundiais de suicídio acontecem em países de renda média ou baixa, embora o quadro não seja mais animador em países ricos.

A urgência da abordagem do tema transpareceu na constatação de que “a igreja não dá a devida importância”, mesmo que já tenha sido assunto no “Vida no Limiar da Morte”, por exemplo. A cobrança de que a igreja não fala abertamente sobre o assunto ou trata com mais cuidado da prevenção apareceu com insistência na pesquisa, com especial apelo para a prevenção e por orientações que ajudem a evitar o pior.

Classificado como “extremamente importante”, o tema “deve ter atenção especial”. Ao apontar os Salmos como recurso para tratar do sofrimento, um participante questiona a igreja por fazer “pouco uso dessa riqueza para falar sobre sofrimento a partir do testemunho bíblico”. As principais perguntas que apareceram, giram em torno da forma de lidar com indícios de depressão e suicídio. “Como nós, pessoas cristãs, podemos agir quando alguém próximo está em estado grave de depressão ou tenta o suicídio?”, foi uma das perguntas.

Entre os desejos mais manifestados, estão pedidos por ajuda para identificar gatilhos, bem como mais clareza sobre sintomas e tratamento da depressão, ou dicas claras de ação e de ajuda das famílias em relação a pessoas com pensamentos suicidas. ●



Dr. Dráuzio Varella fala sobre Depressão e Suicídio no Fantástico de 04/08/2019

FALA SINODAL 1

ODAIR AIRTON BRAUN
CURITIBA / PR



FONTE DE AMOR

Para que serve uma geladeira? Para conservar alimentos, fazer gelo. Se a geladeira estiver desconectada da corrente elétrica não vai conservar alimentos e produzir gelo. Somos ligados a Deus através do amor. 1 João ensina que quem ama é filho de Deus e conhece Deus. Que amor é esse? Será um sentimento invisível, fonte de inspiração para poesias? Como a geladeira necessita de corrente elétrica, assim precisamos do amor para estar ligados a Deus.

De acordo com 1 João 4.7-12, o amor procede de Deus e é anterior a qualquer iniciativa humana. Sabendo-nos amados por Deus, aceitamos ou não este amor. Aceitando, correspondemos. Se correspondermos, deixamos este amor transformar a vida, por meio da confiança, perdão e comunhão. Nas relações amorosas, quando somente uma das partes ama, não há uma relação mútua. Pode causar tristeza, decepção e rancor.

O amor que Deus oferece é diferente. Não é passageiro, nem interesseiro. Contudo, quando não correspondido é como geladeira desconectada da corrente elétrica. Está aí e tem função, mas a função não consegue ser cumprida. A função do amor de Deus é orientar a vida, conduzir em confiança, gerar comunhão e entrega nas mãos do Criador, motivar ao perdão e a reconciliação.

Deus amou e deu seu filho por amor a nós. Amor que se sacrifica e vai ao encontro. Diz o texto: “se Deus de tal maneira nos amou, devemos também amar uns aos outros”. Quem ama Deus, ama seu próximo, ora pelos inimigos e não procura estar sempre com a razão. Quem ama perdoa, recomeça, é humilde. Cristo vai ao encontro das pessoas. Ele quer o melhor para cada um: Quer conquistar e levar ao caminho da vida em abundância. Não existem pessoas excluídas do amor de Deus. No amor de Deus há vida e consolo. ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Parapananema, com sede em Curitiba/PR.



DEVOCIONÁRIOS 2020

Já à venda na **LIVRARIA MARTIN LUTHER**

Toda a linha de **DEVOCIONÁRIOS 2020**: Semente de Esperança, Castelo Forte, Orando em Família, Senhas Diárias, Gotas de Orvalho, Surpresas para Hoje, Presente Diário, Neukirchener, Losungen e Feste Burg.

RESERVE JÁ O SEU EXEMPLAR: (47) 3337 1110
livraria@centrodeliteratura-ieclb.com.br

FLASHES



A Revda. ILDEMARA BONFIM É NOMEADA SECRETÁRIA-GERAL DA IPIB

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil-IPIB deu um importantíssimo passo na valorização do Ministério Feminino, no dia 1º de agosto último. Pela primeira vez em sua história, foi nomeada uma mulher para a função de secretária-geral. A Revda. Ildemara Bonfim foi alçada ao posto que, na estrutura administrativa da IPIB, é uma das mais importantes peças para o funcionamento da igreja. Na mesma assembleia em que a Revda. Ildemara foi nomeada, aconteceu uma homenagem às pastoras pelos 20 anos de ordenação feminina na denominação. ●



ELIZABETH EATON (64 anos) foi reeleita bispa presidente da maior igreja luterana dos EUA, a Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA, sigla em inglês). No dia 6 de agosto, a assembleia nacional da igreja deu 725 votos em primeiro escrutínio, de um total de 897, à bispa Elizabeth. O cargo de dirigente máximo na ELCA é designado de **Presiding Bishop** (bispa presidente). Ela foi conduzida ao cargo pela primeira vez em 2013. A assembleia nacional aconteceu em Milwaukee-Wisconsin. A ELCA tem 3,8 milhões de membros. Na mesma assembleia, a ELCA auto-declarou-se o **primeiro espaço santuário para imigrantes** nos EUA. Isto significa que os imigrantes poderão recorrer à igreja em suas demandas como um espaço de **hospitalidade radical** a perseguidos pela imigração. ●

MINISTÉRIO PASTORAL

Jubileu de prata de ordenação

Um grupo de 21 ministros e ministras da IECLB encontrou-se na Casa das Salesianas em Porto Alegre, nos dias 9 a 11 de julho. O encontro foi organizado pelo Programa de Acompanhamento a Ministras e Ministros da IECLB, com o objetivo de celebrar 25 anos de ordenação ao Ministério.

O grupo fez um resgate da própria história a partir dos discursos de Moisés. O pastor Dr. Marcos Augusto Armange dirigiu dois momentos, onde os participantes foram desafiados a trazer situações de desamparo e amparo vividos nesses 25 anos. A partir disso,



Ministros e ministras celebraram 25 anos de Ordenação ao Ministério.

cada pessoa foi convidada a fazer seu próprio discurso, retomando sua história e olhando para o futuro.

O pastor Enos Heidemann falou sobre a sua história de vida, que também teve

momentos de dificuldades. Entretanto, ele escolheu contá-la com alegria e esperança, reconhecendo a mão de Deus em todos os seus caminhos.

Ao final, o grupo celebrou culto eucarístico e a prega-

ção foi trazida pela pastora presidente da IECLB, Silvia Beatrice Genz. O tema do culto foi a luz de Cristo. Segundo a pastora Silvia, num mundo com tanta escuridão, o fato de anunciarmos corajosamente o Evangelho traz luz à realidade que nos cerca.

Foram encontros e reencontros, muitos abraços, lembranças e longas conversas. O frio que o corpo sentia era neutralizado pelo calor do espírito. Foram dias que não serão esquecidos facilmente, inclusive porque também foram marcados por um lindo passeio de barco no Guaíba e pela vista do por do sol do alto da Casa de Cultura Mário Quintana. ●

Krambeck assume paróquia na Grande Vitória

O pastor Stefan Ruy Krambeck encerrou suas atividades na paróquia Cristo Libertador, em Joinville/SC, no Sínodo Norte Catarinense, no dia 28 de julho. Natural de Blumenau, Krambeck exerceu o ministério na cidade desde 2009. Antes, atuou em Balsas e em São Luís, no Maranhão.

A comunidade local acompanhou a celebração de despedida com um misto de tristeza e alegria. Tristeza pela saída de seu pastor e alegria pelo pastor Stefan poder anunciar a Palavra de Deus em outros lugares.



Krambeck atuou por dez anos na Cristo Libertador.

Lideranças da comunidade local expressaram sua gratidão e carinho pela convivência e aprendizado mútuos que ocorreram ao longo dos anos. O Pastor Sinodal Claudir Burmann coordenou o envio do pastor Stefan a seu novo Campo de Atividade Ministerial, na Paróquia de Vila Velha, cidade da Grande Vitória/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém.

Temporariamente, a Comunidade será atendida pela catequista emérita Liane Zwetsch Klamt e pela Pastora Elke Doehl. ●

OBITUÁRIO

Pastor Rolf Droste



O pastor Droste foi secretário-geral da IECLB e um dos fundadores da Luterprev.

ROLF DROSTE (86 anos) faleceu no dia 27 de julho, no Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre/RS. Natural de Horizontina/RS (1933) e casado com Anneliese Dohms Droste, falecida em 2016, Droste era pastor emérito da IECLB. Formado em 1955 pela Faculdade de Teologia, Droste atuou em comunidades e em

funções administrativas na igreja. Foi pastor em Porto Alegre, Ijuí, São Sebastião do Caí e São Leopoldo. Em 1966 assumiu função na extinta Região Eclesiástica IV e um ano depois tornou-se capelão da Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo. A partir de 1977, Droste assumiu diversas funções na Secretaria Geral da IECLB, primeiro como secretário de pessoal, depois secretário de formação e, a partir de 1986, como secretário-geral. Em 1995 dirigiu a Luterprev, que ajudou a fundar, e em 1998 tornou-se secretário-executivo da Obra Gustavo Adolfo no Brasil-OGA até sua aposentadoria em 2006. Integrou vários grupos de trabalho na Igreja, como a Comissão Permanente de Constituição e outros Documentos e a função de Diretor da Escola de Ensino Supletivo Seminário Bíblico-Diaconal. Ficam enlutadas as filhas Dorothea e Annette, o genro Helmut Braun e o neto Tobias Droste Silva. Ele foi sepultado no dia 31 de julho em São Leopoldo/RS. ●

PPHM em Garuva



Willian, João, Rosângela e Dandara.

O Dr. Willian Kaizer de Oliveira veio com esposa e dois filhos a Garuva para realizar seu PPHM. O pastor sinodal Claudir Burmann o apresentou à comunidade, junto com o pároco e mentor Euclécio Schieck, no dia 17 de agosto, em Itapoá. ●

AGENDE-SE

PASTORAL DA PESSOA IDOSA ESPERA MIL PESSOAS PARA ENCONTRO SINODAL

O CONSELHO SINODAL DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA DO SÍNODO NORTE CATARINENSE ESTÁ ORGANIZANDO O **10º ENCONTRO SINODAL DA PESSOA IDOSA, NO DIA 11 DE SETEMBRO, EM SÃO BENTO DO SUL/SC**. EM REUNIÃO DE PLANEJAMENTO, O CONSELHO VISITOU O LOCAL E PLANEJOU OS DETALHES PARA ESTE GRANDE ENCONTRO, QUE NÃO OCORRE DESDE O ANO DE 2016, O QUE AUMENTA AINDA MAIS O ENTUSIASMO PARA O DIA 11 DE SETEMBRO DE 2019. O LOCAL ESTÁ SENDO PREPARADO PARA ACOLHER MIL PESSOAS IDOSAS, PARTICIPANTES DOS INÚMEROS GRUPOS EXISTENTES NO SÍNODO NORTE CATARINENSE.

O 10º ENCONTRO SINODAL ACONTECERÁ NO GINÁSIO DA FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA E NAS DEPENDÊNCIAS DO LAR FILADÉLFIA. ALÉM DE MUITA MÚSICA E DINÂMICAS, O TEMA A SER REFLETIDO É “PAZ”, COORDENADO PELO PROFESSOR DA FLT, PASTOR DR. ROGER WANKE. ●

PARCERIA ALÉM-MAR

Vale do Itajaí irá ao Norte da Alemanha



TOBIAS MATHIES

O grupo na sede sinodal, trabalhando o tema “Teologia Pública” com o Dr. Felipe Gustavo Koch Butelli, que é PPHMista na comunidade de Balneário Camboriú.

Mensalmente os integrantes da comitiva brasileira do intercâmbio entre o Sínodo Vale do Itajaí e o *Kirchenkreis de Nordfriesland* encontram-se na sede sinodal, em Blumenau/SC, para estudar os temas, conhecer melhor a região a ser visitada e afinar o discurso a respeito de temas nacionais e globais. Coordenados pelo pastor sinodal Guilherme Lieven, os encontros contam com palestras e diálogos.

O tema central a ser trabalhado entre os dias 9 e 24 de setembro, em cidades que serão visitadas durante a visita à Igreja do Norte da Alemanha, é teologia pública. Além do pastor sinodal Guilherme Lieven, integram o grupo ainda os pastores Sigfrid Baade e Hilton Jair Gorris, a pastora Gabrielly Ramlow Allende, e as lideranças Larissa Cristine Staack, Cristian Fuchs e Tobias Mathies. ●

DISSERAM

“O SEGMENTO AGROPECUÁRIO ABSORVE 78,3% DA ÁGUA CONSUMIDA NO BRASIL, BEM MAIS DO QUE O USO RESIDENCIAL, CALCULADO EM 11,1% DO TOTAL.”



MAURÍCIO WALDMAN, Sociólogo da USP e autor do livro “Água: escassez e conflitos no império da sede”.

NOTÍCIAS BREVES

A ESSÊNCIA NO CONGRENAGE

Já está definido o tema do próximo Congrenaje, o Congresso Nacional da juventude da IECLB. “Qual tua Essência?”, será o assunto da juventude de todo o Brasil. O encontro será em Domingos Martins/ES, nos dias 19 a 23 de julho de 2020. O lema bíblico é de Efésios 5.2b: “Cristo nos amou e deu sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável”. ●

60 ANOS DE PÃO PARA O MUNDO

A entidade “Pão Para o Mundo” completa 60 anos de existência. Durante o Advento de 1959, foi realizada a primeira oferta nacional das comunidades luteranas alemãs para projetos da entidade. No Advento de 2019, a oferta será levantada pela sexagésima vez. O dinheiro é canalizado para milhares de projetos de superação da injustiça, fome e pobreza em todo mundo. ●

LIDERANÇAS SINODAIS

Sínodos da extinta RE 2 caminham juntos

As lideranças de quatro sínodos da extinta Região Eclesiástica II encontraram-se no dia 27 de julho na Casa de Itajuba, Barra Velha/SC. Na sala de reuniões à beiramar, as diretorias sinodais dos sínodos Centro-Sul Catarinense, Vale do Itajaí, Parapanema e Norte Catarinense deram-se a conhecer mutuamente. Embora haja uma história de passado em comum, atualmente, a realidade é diferente, as lideranças são outras, mas a necessidade da boa presença da Igreja permanece.

A partir da parábola do bom samaritano, o pastor sinodal Claudir Burmann motivou para a ação. Lembrou que “o bom samaritano pagou a conta da cura e da salvação com sua morte na cruz e diz *se houver algo mais a acertar, quando eu*



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Sinodais e lideranças de quatro sínodos participaram.

ritano pagou a conta da cura e da salvação com sua morte na cruz e diz se houver algo mais a acertar, quando eu

voltar, pagarei”. Palavras que inquietam e indicam para a prática do amor e da misericórdia.

Cada sínodo expôs sua situação e propostas em discussão e andamento. Um ponto em comum é a promoção da revitalização das comunidades, com a oferta de capacitações nessa direção em 2020. Questões administrativas igualmente foram abordadas, na busca por aprendizado mútuo e racionalização de procedimentos.

O encontro foi articulado pelos pastores sinodais dos quatro sínodos. Estiveram presentes os pastores sinodais Joel Schlemper, Guilherme Lieven, Odair Braun, Claudir Burmann e o pastor vice-sinodal Cristiano Ritzmann. Em novembro, outro encontro está programado, além da projeção de encontros em 2020. ●

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Clínica Terapias Dr. Bráulio Barbosa - CRM/SC 3371



▷ SORORIDADE

Pa. Ma. FRANCINNE DE OLIVEIRA KERKHOFF VIDEIRA / SC

QUERO CASAR!

Compartilho mais uma história emocionante de amor, companheirismo e luta. Esse breve relato de uma linda história de vida de um casal casado a mais de vinte anos no civil, mas que por ocasião da vida não pôde receber a bênção matrimonial na igreja.

Muitos podem até questionar se isso atrapalhou a vida deles, nesses vinte anos juntos. Afirmo-lhes que isso em nada atrapalhou este casal. Eles tiveram um filho, hoje com vinte anos, e tiveram uma menina que faleceu criança, vítima de um raro câncer. Foram tempos muito difíceis, muitas idas e vindas aos médicos, até descobrir a doença. Tempos em que passaram dias e meses no hospital, em Joinville, até a pequena partir. Se você que está lendo esse texto é pai e mãe, então deve saber o que significa perder um filho/a.

Aqui entra o papel da comunidade de fé, que não mediu esforços para reunir valores para auxiliar no tratamento da pequena, depois para chorar e consolar seus pais e irmão. Pois, comunidade só faz sentido se souber ser instrumento de Deus para todos os momentos.

Nesses pouco mais de vinte anos, muito aconteceu para este casal. Mas a esposa sempre sonhou com o momento de receber a bênção matrimonial com direito a tudo! Vestido, buquê, enfim, como manda o figurino. O esposo era um pouco, digamos... resistente, mas se rendeu.

Como participantes do grupo de casais da comunidade, receberam muito apoio e ajuda para realizar esse momento na sua vida. Então, no dia 30 de setembro de 2017, depois de mais de vinte anos, os dois subiram ao altar para, na presença de familiares, filho e amigos, dizer SIMMMM diante de Deus. ●

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

▷ PALESTRA

Sipat fala de violência doméstica

O tema da violência doméstica recebeu destaque durante Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho-Sipat de uma empresa em Gaspar/SC. A pastora Márcia Helena Hülle palestrou sobre o assunto na manhã de quarta-feira, 24 de julho, aos colaboradores e colaboradoras da empresa Pacopedra.

A pastora da paróquia Centro de Blumenau/SC afirmou que Deus quer que as pessoas tenham vida em abundância, com segurança, paz e harmonia, apresentando dados sobre a realidade da violência doméstica, espe-



A pastora Márcia Hülle falou a colaboradores de empresa de Gaspar.

cialmente contra as mulheres. Ela conclamou as pessoas para que sejam agentes de transformação para uma sociedade que promove digi-

nidade e vida em abundância. “Deus criou homem e mulher à sua imagem e semelhança, para que caminhem lado a lado. Precisamos mudar esta

cultura da violência que destrói os lares”.

Durante sua passagem pela empresa, ela apresentou a história em quadrinhos da Valentina, lançada no último Encontro Nacional da OASE, que aconteceu nos dias 5 e 7 de abril em Blumenau/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, fazendo referência ao ótimo material pedagógico que pode ser solicitado (<https://www.luteranos.com.br/conteudo/valentina-violencia-domestica>). Por fim, a pastora Márcia agradeceu pela oportunidade de ser voz profética em meio a um assunto tão dolorido e avassalador na sociedade. ●

▷ OASE NACIONAL

Primeiro grupo de OASE da IECLB faz 120 anos

A noite de 15 de agosto foi marcante. Um jantar de confraternização e comemoração marcou os 120 anos do grupo da OASE de Rio Claro/SP, o primeiro grupo de mulheres da IECLB. A noite iniciou com a apresentação de um resumo das comemorações dos 100 anos do grupo em 1999, em filme, quando a OASE nacional reuniu duas mil mulheres no final de semana, em comemoração ao centenário.

Neste ano de 2019, as comemorações já iniciaram em Blumenau no mês de abril, e encerraram em Rio Claro no dia 24 de agosto, num evento reunindo mulheres de vários grupos de OASE do Sínodo Sudeste, com a participação da pastora presidente da IECLB Sílvia Genz, da presidente nacional da OASE Wilhelmina Kickbusch e da presidente da OASE sinodal Gudrun Braun.

Antes do jantar a Presidente Lizemara relatou a caminhada do grupo nesses 120 anos e a diretoria fez várias homenagens a ex-presidentes presentes no jantar, e pessoas que se mostraram parceiras nessa caminhada do grupo. Foram homenageadas as ex-presidentes Carmen Julia Temple Troya Beig, Sílvia Eichenberger Madeira, Célia Baldissera de Barros e a atual presidente Lizemara E. Palota

Rossetti. Também aconteceu uma homenagem à mais idosa e assídua participante do grupo atual, Irene Höfling.

O grupo de Ferraz apresentou o grupo de Rio Claro com uma bandeja gravada alusiva à data. Na sequência foi servido o jantar com salada, arroz e vários tipos de massa Canelone e refrigerante. De sobremesa, um delicioso bolo com a logo da OASE como enfeite. ●

▷ JUBILEU DE OURO



GRUPO DE OASE KLITZKE COMPLETA JUBILEU DE OURO

O Grupo de OASE Klitzke, que passou a denominar-se Grupo Joana, celebrou 50 anos de existência em Timbó/SC. O grupo tem os seus encontros nas dependências da casa da senhora Erika Klitzke, na localidade de Cedro Margem Direita, sempre na terceira terça-feira de cada mês. O café comemorativo contou com a presença dos seis grupos da Comunidade Cristo Redentor e dos pastores Nelso Weingärtner e Henrique Krause, que já atuaram na paróquia e atendiam o grupo. Também o atual pastor Dari Jair Appelt participou, com a mensagem sobre a palavra de Jesus: **Vocês são o sal da terra e a luz do mundo** (Mt 5.13ss). ●

▷ DANÇA SÊNIOR



O GRUPO DE DANÇA SÊNIOR AS ESMERALDAS, dia 17 de maio de 2019, completou 14 anos. O grupo encontra-se nas dependências da Paróquia Bom Pastor, do bairro Garcia, em Blumenau/SC. Durante a caminhada, aconteceram muitos ensaios e encontros de grupos. Todos os eventos nos fortalecem e nos conduzem à construção de um grupo cada vez melhor e mais unido. Sabemos que a Dança Sênior é praticada em muitos países, e essa prática nos faz ver a vida com olhos mais humanos, nos leva a conviver com muitas pessoas, dançar de muitas formas, alegrar-se com o sorriso de quem está ao nosso lado. ● (Dirigente habilitada: Eliane Maria Juenge)

OLHAR CRÍTICO

Höher als der Himmel

P. em. RENATO LUIZ BECKER
FLORIANÓPOLIS/SC

Vor ein paar Tagen haben meine Frau und ich eine ältere Dame besucht. Nachdem ihr Mann starb, blieb sie weiter auf ihrem Hof wohnen. Und trotz Einsamkeit, pflegt sie weiterhin ihren Freundeskreis, und kommt Sonntags zum Gottesdienst.

Wir wurden mit großer Freude empfangen. Ich habe selten jemanden gesehen, der sich so freute über einen Besuch! Wir hatten eigentlich vor, nur kurz zu bleiben. Aber sie hielt uns in längerem Gespräch fest. Welch angenehme Stunden haben wir dort verbracht!

Ich hätte in dieser Zeit etwas viel „nützlicheres“ tun können. Ich hätte etwa eine Andacht schreiben können,



DIVULGAÇÃO INTERNET

oder Material sammeln für einen Artikel im *Caminho*, oder gar ein Projekt für den Instituto Luterano Campos Verdejantes ausarbeiten...

Aber wenn ich an die Worte Jesu denke: *Was ihr getan habt einem von diesen meinen geringsten Brüdern, das habt ihr mir getan*

(Matthäus 25,40), bin ich mir nicht mehr ganz sicher ob der Sohn Gottes mit dem einverstanden ist, was ich für „nützlich“ und „wichtig“ halte.

Es wird erzählt, dass ein Rabbiener jeden morgen zum Himmel hinauf stieg, bevor er sein Morgengebet sprach. Ein ungläubiger Spötter

lachte über diese Geschichte, und machte sich auf den Hinterhalt. Er stand früh auf, und sah, dass der Rabbiener sich Holzfällerwäsche anzog, und dann hinaus ging in den Wald.

Der Spötter schlich hinterher, und sah, dass der Mann Holz spaltete und es in das Haus einer armen kranken Frau trug. Der Spötter schaute durch das Fenster, und was sah er? Der Rabbiener kniete vor dem Ofen, und machte das Feuer an!

Nach ein paar Tagen traf der Spötter seine Freunde, und sie fragten ihn: Na, steigt der Kerl dann wirklich zum Himmel? Seine Antwort war kurz und trocken: Er steigt höher hinaus als bis zum Himmel! ●

OLHAR CRÍTICO

P. em. RENATO LUIZ BECKER
FLORIANÓPOLIS/SC



MAIS ALTO QUE O CÉU

Outro dia minha esposa e eu visitamos uma senhora mais idosa que nós. Ela, depois de enviivar, continuou morando no seu sítio onde, mesmo só, continuou cultivando seu círculo de amizade e também participando em nossos Cultos Dominicais.

Ao chegarmos, fomos recebidos com alegria. Eu nunca tinha visto tamanha alegria por causa de uma visita. Na verdade, não queríamos ficar muito tempo. Mas ela foi segurando a conversa. Que horas agradáveis passamos lá!

Eu poderia ter feito algo mais “útil” durante esse tempo! Sim, eu poderia ter escrito uma meditação, poderia ter coletado material para um artigo no Jornal O Caminho, poderia ter preparado uma proposta para o Instituto Luterano Campos Verdejantes ou outra coisa que importasse...

No entanto, quando penso nas palavras de Jesus: “Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25.40), não tenho mais tanta certeza se Ele me apoia nas ações que eu julgo mais importantes.

Conta-se que certo rabino, todas as manhãs, subia ao céu antes de fazer sua oração. Um zombador incrédulo riu dessa história e ficou na espreita. Acordou mais cedo e viu o dito senhor vestido com roupas de lenhador saindo de sua casa rumo à floresta.

O ateu esgueirou-se atrás dele e o viu rachando lenha. Logo depois o viu carregando a mesma para a casa de uma mulher pobre e doente. O gozador não se deu por satisfeito e espiou pela janela. O que ele viu? Viu o rabino ajoelhado no chão, acendendo o fogo no fogão.

Passaram-se alguns dias e o tal do gozador encontrou seus amigos que logo lhe perguntaram: – E aí? O cara sobe mesmo ao céu? Sua resposta foi curta e seca: – Ele sobe bem mais alto que o céu! ●

STICHWORT

Eigene Grenzen erkennen

Wie wäre es, wenn ich mein Leben völlig grenzenlos und alleine gestalten und bestimmen könnte? Was würde ich nicht alles tun! Was würde ich alles anders machen und verändern! Klingt das nicht verlockend? Wäre das nicht schön, ein wahrer Traum?

Ich könnte mich dann auf dieser Erde völlig frei bewegen, sozusagen durch Raum und Zeit schweben. Ich könnte die Nacht zum Tag machen und umgekehrt, den Tag zur Nacht. Krankheiten könnte ich beseitigen, den Hunger besiegen, die Zerstörung der Umwelt bremsen oder machen dass sie ganz aufhört. Ich könnte das Leben verlängern, so lange ich wollte. Ich könnte alles kaufen, was mir gefällt. Es gäbe weder Gut noch Böse, denn ich selbst wäre das Maß aller Dinge.

Allerdings dürfte ich niemals zweifeln oder in Frage stellen, was ich tue. Ich müsste es durchziehen, auch ohne zu wissen, was am Ende dabei

herauskommt.

Aber wäre das nicht egal? Wenn ich doch in der Hand hätte, was geschieht, könnte

diese Illusion der totalen Machbarkeit, dass ich alles könnte, doch schnell zu einem bösen Traum. Würde ich das

de sagen: Stopp, das geht zu weit, das ist nicht richtig und gerecht, das tut nicht gut!

Würde mich die totale Möglichkeit nicht wie eine Flutwelle, wie ein Tsunami überrollen und hinwegspülen?

Meine engen Grenzen, die ich habe und haben muss, sind dann vielleicht doch zu guter Letzt meine Rettung! ●

NYREE HECKMANN



Was hülfte es dem Menschen, wenn er die ganze Welt gewönne und nähme doch Schaden an seiner Seele?

MATTHÄUS 16,26

Monatsspruch SEPTEMBER 2019

ich ja verändern, wann und was ich wollte. Es würde keine Rolle spielen, wenn mal etwas danebengeht. Vielleicht...

Vielleicht aber würde

aushalten? Denn: Niemand würde mir zur Seite stehen mit einem hilfreichen Rat oder mit einer Frage oder mir eine Grenze zeigen. Niemand wür-

20. SEPTEMBER
WELTKINDERTAG





▷ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
BLUMENAU / SC

BÊNÇÃOS E DESAFIOS

O Sínodo Vale do Itajaí e suas comunidades são abençoados e, ao mesmo tempo, deparam-se com desafios. Essa é a realidade da Igreja de Jesus Cristo no mundo, uma convivência diária com perdas e ganhos, alegrias e tristezas, vocação e desânimo, dúvidas e fé, santidade e pecado.

Vários grupos de idosos, da Pastoral do Idoso, neste ano celebraram o jubileu dos 25 anos. Espaço das comunidades para acolher, animar e fortalecer a esperança e a fé das pessoas idosas. Bênçãos que fazem história! Um dos grupos tem como referência Provérbios 17.17: *O amigo ama todo o tempo, mas na angústia nasce o irmão.* Nos grupos de idosos há sinais e gestos de amor, bênçãos, que nos momentos difíceis, de angústia, de desafios, se transformam em irmãs e irmãos que carregam com cuidado e compromisso uns aos outros.

Muitas bênçãos estão visíveis também nos grupos de jovens, nas atividades com as crianças, nos encontros e retiros com confirmandos/as, nos grupos da OASE, na LELUT, na pastoral da pessoa com deficiência, nas atividades com casais, na ação de instrumentistas e corais, na área da comunicação, formação, liturgia, gestão administrativa, nas creches, escolas e hospitais.

Mas ali onde as bênçãos podem ser vistas também os desafios e contradições estão presentes. Nessa realidade comunitária, marcada pela nossa humanidade e, ao mesmo tempo, santificada por Deus, somos chamados a nascer de novo, todos os dias. Irmãs e irmãos que não se dobram diante dos desafios, buscam a superação, caminham juntos, criam elos, ouvem e falam, aprendem e ensinam, carregam uns aos outros, guiados por Jesus Cristo. Somos pessoas abençoadas, nas dificuldades sob a graça de Deus, tornando-nos irmãs e irmãos. ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

6034

▷ OASE DO VALE DO ITAJAÍ

Mulheres do Vale trabalham liderança

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

Nos dias 16 e 17 de agosto aconteceu o retiro de coordenadoras e vice-coordenadoras paroquiais dos grupos de OASE do Sínodo Vale do Itajaí, no Centro de Eventos Rodeio 12. Duas temáticas foram abordadas: paz e violência contra as mulheres.

Na sexta-feira o pastor Me. Alan Sharle Schulz questionou como é possível viver e ser paz em meio à cultura do medo que se vive? É necessário olhar para Jesus e sua paz, que pressupõe vida digna e abundante para todas as pessoas. Frisou que quando a economia e a política preservam e promovem a vida, há paz; quando a igreja vive a palavra de Deus, há paz.

No dia seguinte, a pastora Márcia Helena Hülle, de



Simbologia da paz esteve presente até na decoração do encontro.

Blumenau-Centro, falou da triste realidade da violência doméstica no Brasil e frisou que este tema tem que passar pelo coração das mulheres. Para ela, ser OASE é debater, se envolver e se engajar na superação da violência na realidade que cerca

as mulheres. Ela sublinhou que esta barbárie precisa ser denunciada através da Central de Atendimento 180 ou da Polícia Militar 190. A revista em quadrinhos *Valentina*, lançada por ocasião do Encontro Nacional da OASE, foi utilizada como

auxílio didático para explanação do tema.

Para Márcia, “nenhuma de nós é o todo, mas o todo somos juntas”. A frase define a caminhada da OASE, uma organização de mulheres que se fortalecem e crescem na fé em Jesus Cristo, buscando e construindo espaços de reflexão, acolhimento, valorização, decisão, encorajamento, partilha e comprometimento com a vida digna para todas as pessoas, em especial para as mulheres, conforme consta nos objetivos da entidade.

As mulheres saíram fortalecidas e desafiadas a se comprometerem com a paz na sociedade, que se baseia na paz de Cristo. Uma vida sem violência é direito de mulheres e homens. O retiro teve como foco a formação de lideranças paroquiais para que nos grupos seja compartilhado. ●

▷ JUVENTUDE

Jovens do Sínodo Paranapanema fazem 9º congresso sinodal

A juventude evangélica do Sínodo Paranapanema realizou seu 9º Congresso nos dias 13 e 14 de julho. Treze jovens representaram suas paróquias, acolhidos no hotel e restaurante Holandesa, em Mauá da Serra/PR. O congresso teve a temática “Espiritualidade e Juventude”, conduzida pela pastora Paula Trein, de Marília/SP.

As pessoas jovens reunidas avaliaram o relatório da atual gestão e elaboraram novos passos. O grupo realizou em conjunto o planejamento missionário do COSIJE, que tem como missão “Vivenciar e propagar o Evangelho de Jesus Cristo, fortalecendo o protagonismo da pessoa jovem - respeitando a sua diversidade -, promovendo a paz, a justiça e o amor no Sínodo Paranapanema, na IECLB e no mundo”. E como visão “Ser reconhecido como conselho de pessoas jovens que representa as juventudes do

sínodo Paranapanema, articulando, motivando e promovendo a vivência do Evangelho e ações de transformação em seus contextos”.

Os delegados e delegadas também fizeram uma análise do contexto e pautaram estratégias para ser uma JE cada vez mais unida, participativa, atuantes e testemunha em todo o lugar. No encontro foi eleita a nova coordenação (2019 a 2021): Walter Eidam (coordenador), Bárbara Luise Hiltel Venturini (vice), Julia Ebert Emerich (secretária), Giovana Caroline Becker Magalhães (vice), Stephanie Corcini Blum (tesoureira), Alexsander Weber de Almeida (vice). Articuladores das regionais: Mayara Strass Brito (Norte); Heloísa Cordeiro (Centro) e Vinícius Adam (Sul). Comunicação: Renato Valenga. Orientação teológica: Pa. Paula Trein; P. Antônio da Luz; P. Renato Francisco Pagung; Marcelo Luiz Hofstätter. ●

Athletic King's realiza ministério esportivo em Pirabeiraba

De 16 a 18 de julho a *Athletic King's*, ministério esportivo missionário da Igreja Luterana de Pirabeiraba, promoveu uma Clínica de Futsal. Foram três tardes de treinos e anúncio da palavra de Deus, em parceria com a *Brazil Football Club*, ministério de ex-jogadores profissionais como Jé Franco, Chiquinho e Diogo Rincón, que passaram por clubes como Grêmio, Internacional, Corinthians, Palmeiras e times europeus, entre outros. Os 30 adolescentes que passaram por dia nos

treinos puderam aumentar sua capacidade técnica. Mas, acima disso, puderam conhecer e ouvir do relato de quem já conquistou o sonho de ser jogador de futebol, das alegrias, dificuldades e da necessidade de colocar Jesus à frente de sua vida. Também houve um momento aberto a todas as comunidades, líderes e interessados em aprender como usar o esporte para alcançar vidas. Agradecemos ao *Brazil Football Club* e aos professores da *Athletic King's* pela dedicação aos adolescentes. ●

SINTONIZE
AGORA
96,5

União FM 96,5
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



COMUNIDADES CRIATIVAS

Sacerdócio geral é tema de seminário em dois sínodos

A qualificação para o exercício das atividades nas comunidades e paróquias desperta o interesse de quase 70 pessoas, de diferentes faixas etárias, nos dias 3 e 4 de agosto, no Sínodo Paranapanema. Também no Sínodo Vale do Itajaí um grupo de lideranças debateu o tema, em encontro no dia 17 de agosto, na comunidade da Itoupavazinha, um bairro de Blumenau/SC.

O seminário Comunidades Criativas versão 2019 está promovendo um ampla reflexão sobre o tema *Sacerdócio Geral: Dons a Serviço da Vida*, sob a coordenação do pastor e professor Dr. Manfredo Carlos Wachs.. O seminário tem a parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB.

Além do professor Wachs, diversos outros colaboradores

e colaboradoras trabalharam em oficinas nos dois seminários. No Sínodo Paranapanema ocorreram três oficinas. A oficina de *Celebrações com Crianças* foi conduzida pela pastora Sandra Fanzlau. A oficina *Como criar e liderar grupos de jovens* foi coordenada pelo pastor Gerson Acker e a oficina *Preparando estudos bíblicos com pessoas adultas*



Um grupo de 70 pessoas participou no Sínodo Paranapanema.



No Vale do Itajaí o grupo encontrou-se na Itoupavazinha, em Blumenau.

teve a colaboração do pastor e professor emérito Dr. Uwe Wegner.

Já no Sínodo Vale do Itajaí, a oficina com a temática *Celebrações com crianças* foi conduzida pela pastora Marli Seibert Hellwig; a oficina *Como criar e liderar grupos de jovens* teve à frente a diácona Simone Engel Voigt; e a oficina *Estudos bíblicos com pessoas adultas* foi coordenada também pelo pastor Uwe Wegner. ●

INAUGURAÇÃO

Cruzália dedica novo templo luterano

A comunidade de Cruzália/SP dedicou seu novo templo luterano no dia 14 de julho. Tudo começou com um ponto de pregação ligado à Comunidade da Colônia Riograndense. O projeto de um templo na localidade foi liderado pelo grupo local da OASE, que construiu um pavilhão luterano onde, por 33 anos, a comunidade se reuniu, sonhando em edificar um templo luterano em Cruzália.

Com o sonho tornado realidade, toda a paróquia de Assis se reuniu em culto e preparou uma grande festa. Mesmo com alguns



P. Luiz Schwanz e membros do presbitério abrem a fita inaugural.

detalhes faltando, como pintura externa e piso, a comunidade se reuniu para se despedir do antigo lugar de culto e ingressar no novo templo. Estiveram presentes membros e lideranças de toda a paróquia, das comunidades de Assis e Colônia Riograndense e dos pontos de pregação de Cruzália e Maracá.

O culto foi concelebrado pelos pastores local Luiz Schwanz e Roni Balz, de Blumenau/SC. O pastor sinodal e primeiro vice-presidente Odair Airton Braun conduziu a liturgia de dedicação e a prédica do culto. ●

FALA SINODAL 3

CLAUDIR BURMANN
JOINVILLE / SC



PERTENCER A UMA COMUNIDADE

Ao nascermos, há uma comunidade que nos acolhe. Seja uma simples comunidade de pessoas ou uma comunidade de pessoas que creem em Jesus Cristo. Ao longo de nossa vida, continuamos a pertencer a comunidades. E há comunidades de muitos tipos. Há as reais, as virtuais ou as que só existem em nossa imaginação. Há comunidades em que vamos sendo introduzidos desde a infância. Há outras comunidades, que escolhemos integrar.

Dietrich Bonhoeffer apontou para as diferenças entre uma “comunidade social” e o conceito cristão de comunidade. Ele disse: “A comunidade humana é por sua mesma essência uma comunidade de vontades e, somente como tal, dá sentido à forma natural de comunidade”.

Já em relação à comunidade cristã, ele afirma: “A comunidade com Deus se realiza plenamente na verdade e no amor. Se pensamos que o amor a Deus inclui submissão, e que o amor de Deus, enquanto domina serve, temos o milagre do conceito cristão de comunidade”.

Nesse sentido, uma comunidade qualquer, um grupo ou um clube expressam a junção de vontades. Já uma comunidade religiosa cristã se traduz na aceitação de uma vontade externa, qual seja, a vontade de Deus, por mais que contenha caracteres antropológicos, psicológicos, sociológicos e jurídicos.

Pertencer a uma comunidade cristã real e concreta, é diferente da pertença a outras comunidades. Pertencer a uma comunidade cristã luterana é um lugar muito especial. Continua valendo a pena. Repita isso a seus filhos e filhas, netos e netas, bisnetos e bisnetas... Veja e reflita sobre o que diz o apóstolo Paulo, em Romanos 12. ●

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

JORNAL O CAMINHO. O MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

HOTEL GLÓRIA

Fone: +55 47 3326-1988
comercial@hotelgloria.com.br
Endereço: Rua 7 de setembro, 954 - Blumenau/SC

CONFEITARIA

Cafehaus
CELEBRE O SEU DIA

Rua Sete de Setembro, 934
Tel 47.3321.1945
Rua Humberto de Campos, 1091
Tel 47.3329.0000
Balneário Caboriú
Tel 47.3366.0519

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

COMPROMISSO

A bíblia nos ensina com histórias, e podemos aprender sobre compromisso com a história de José (Gn 37 a 41). A palavra compromisso vem do latim *compromittere*, que une *com* (junto) e *promittere* (prometer). Um acordo entre duas partes, onde ambas prometem cumprir o combinado. Deus quer o nosso comprometimento total com a obra dele; com tudo e todos ao nosso redor, e isso inclui a natureza em toda sua totalidade.

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

José tinha todos os motivos para ser uma pessoa amarga, pois foi vendido pelos próprios irmãos para ser escravo. Mas, ele não se queixou. Fazia tudo bem feito e, mesmo com muito sofrimento na vida, permaneceu fiel ao Senhor.

Nosso comprometimento com o criador vai além de seguir seus ensinamentos. É necessário refletir o que vivemos, para que as pessoas de nosso convívio percebam o amor do Pai.

Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele! José confiava e obedecia a Deus e, em tudo que fazia, sempre dava o mérito ao Senhor, mostrando assim sua condição de servo. Com suas atitudes chegou ao cargo de administrador do Faraó, evitando que o povo passasse fome. Sem esbanjar o alimento no período de fartura, todos tiveram o que comer em sete anos de seca; inclusive seus irmãos que o haviam vendido.

José passou por situações difíceis, e continuou sendo fiel a Deus, mesmo que não entendesse o porquê.

Seguir com propósitos de Deus e ser comprometido com ele não significa ter uma vida tranquila e sem provações, mas nos ensina que, mesmo com as pedras no caminho, tudo valerá a pena e não precisamos nos preocupar, pois Ele sabe o que faz. ●

HARIONAY TRAI WENGRATT E
LARYSSA LOPES, integrantes do
Programa Ambiental Galo Verde.

6036

UM CIDADÃO DO MUNDO

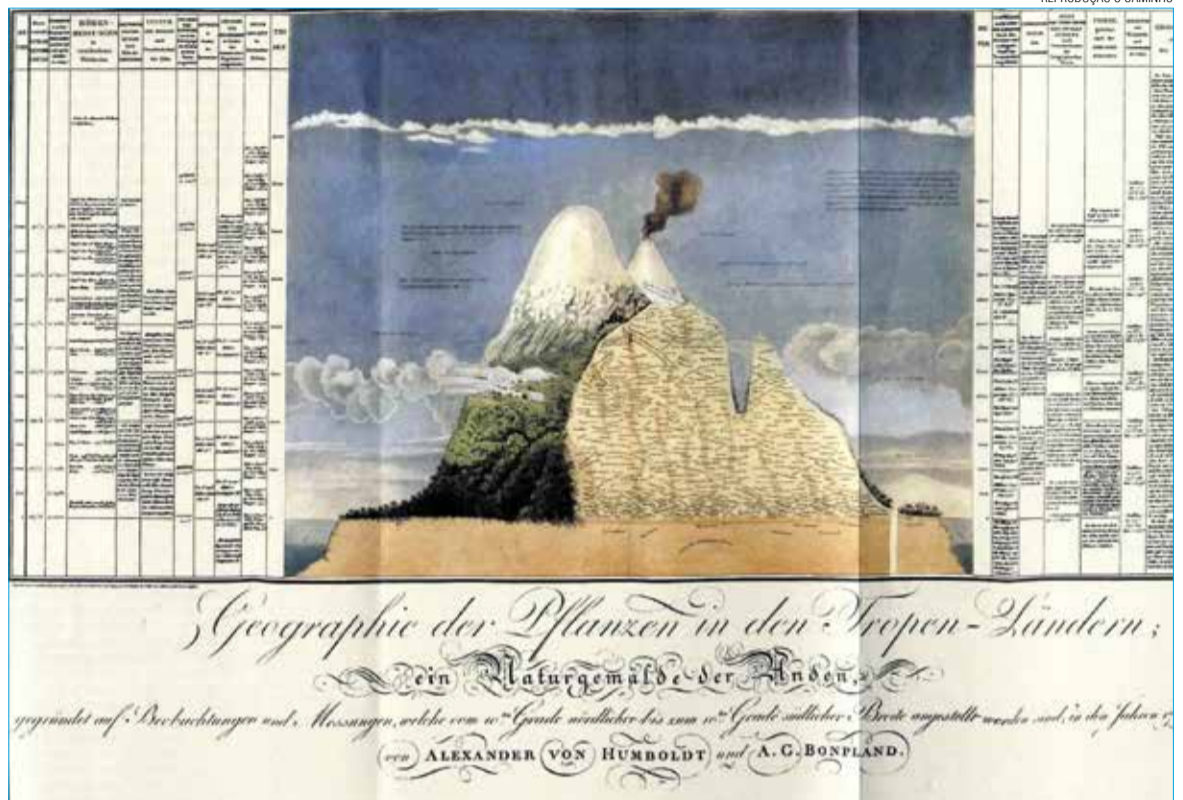
Alexander von Humboldt 250 anos

P. CLOVIS HORST LINDNER
Com informações de EPD
BLUMENAU / SC

No dia 14 de setembro celebram-se os 250 anos do nascimento de Alexander von Humboldt (1769-1859), o naturalista alemão que pesquisou a região andina e a América Central, com especial dedicação à Selva Amazônica. Seu espetacular legado científico ainda hoje impressiona e é atual em muitos aspectos.

A imagem ao lado é uma contundente prova da atualidade das pesquisas de Humboldt. Ao desenhar a região do vulcão equatorial Chimborazo, o cientista listou todas as plantas que pesquisou ao longo da subida e as catalogou conforme a altitude em que foram coletadas e em companhia de quais plantas se desenvolviam. O desenho de Humboldt, de 1805, é esteticamente perfeito do ponto de vista artístico e, simultaneamente, um infográfico científico preciso e detalhado sobre a flora estudada.

Agora, um grupo de pesquisadores empreendeu um exaustivo esforço ao redor do planeta à caça da extensa obra de Humboldt. A equipe juntou 3.600 artigos, escritos e cartas publicados em vida pelo natu-



Humboldt e seu desenho do Chimborazo, mostrando a geografia das plantas na região andina.

ralista, para montar o conjunto de escritos do cientista, lançado no dia 19 de julho em dez volumes.

Não foi fácil reunir todos os textos, que foram publicados por ele em Bombaim e Sydney, mas também em Bogotá e Boston, sem contar o que saiu na Alemanha. Só o Brasil passou em branco por sua pena e sua pesquisa, embora tivesse pedido autorização para visitar a Amazônia brasileira e tenha

recebido recusa oficial do governo imperial.

A longa estadia na América, suas pesquisas, seus escritos e ilustrações a respeito, deram fama mundial ao pesquisador alemão. Mais que um acadêmico, ele soube fazer uso de sua fama, tornando-se um respeitado intelectual que não temia dar sua opinião, muitas vezes com visões à frente do seu tempo e sem temer as consequências de sua exposição.

A publicação de suas obras completas vem acompanhada de comentários atuais de botânicos, geólogos, geógrafos, estudiosos do clima e outros especialistas, que mostram a relevância dos mesmos para a pesquisa moderna. Por conta de seu espírito aventureiro, mais que um pesquisador alemão, Alexander von Humboldt foi um cidadão do mundo. Vale a pena mergulhar em sua extensa e espantosa biografia. ●

IGREJA E ESCRAVIDÃO

Uma igreja que protegia escravos fugitivos

P. ODAIR AIRTON BRAUN
CURITIBA / PR

Nas férias de julho visitamos Sergipe e Alagoas. Penedo, cidade às margens do Rio São Francisco, encanta por sua história e arquitetura, tombada pelo patrimônio histórico. A cidade foi visitada por Dom Pedro I e diversos fatos históricos se deram na cidade e região.

Um dos aspectos que mais chama a atenção é a igreja Nossa Senhora da Corrente, construída pela família Lemos, de grande influência política na região e francos abolicionistas da escravatura. A decoração da igreja chama atenção pelos seus traços e detalhes. Beleza ímpar. Na parte do altar, do lado



Construída por abolicionistas, a igreja escondia escravos e os alforriava.

esquerdo da nave do templo, há um detalhe histórico que surpreende. Ali pode ser vista uma abertura camuflada em ma-

deira. A camuflagem servia para esconder escravos em fuga, enquanto os abolicionistas tratavam de arrumar a documenta-

ção de alforria dos mesmos. À noite, a nave da igreja servia de espaço de locomoção dos escravos, pois cabiam até quatro na abertura camuflada. Durante o dia, eles permaneciam emparedados no esconderijo.

Não há informações sobre quantos foram escondidos ali e alcançaram a liberdade e a vida digna, conforme o desejo do criador. Porém, este fato histórico demonstra que aquele templo e os que dele cuidavam serviram a favor da vida, do respeito à dignidade humana. Também em nossos dias, nossos templos e comunidades são desafiados a proporcionar plenitude de vida, respeito e dignidade. ●

▷ FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA

Aula inaugural aborda manutenção de vínculo à igreja

No início do segundo semestre letivo na Faculdade Luterana de Teologia-FLT, no dia 7 de agosto, o preletor da aula inaugural foi o pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense e doutorando em Teologia Claudir Burmann. O tema abordado foi *vínculo e manutenção de vínculo a comunidades luteranas*, baseado numa pesquisa de campo que integra os estudos de doutorado desenvolvidos por Burmann. A investigação integra a linha de pesquisa Teologia e Sociedade, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Burmann apresentou os passos metodológicos da pesquisa, com investigação realizada com pessoas entre 18 e 30 anos, membros de comunidades luteranas. A pesquisa desenvolveu um questionário com perguntas objetivas, com a possibilidade de justificar simultaneamente as respostas e manifestar opiniões próprias. A pergunta de pesquisa chave foi: por que as pessoas mantêm seu vínculo à igreja, se pouco participam das atividades oferecidas por suas comunidades?

Burmann apresentou os “dados brutos” da pesquisa de campo, que apontam que cerca de 87% das pessoas participantes da pesquisa são membros da igreja luterana desde o batismo. A outra parcela ingressou na igreja por livre opção ou via casamento. Perguntados acerca da perspectiva de permanência na igreja no futuro, 83% respondeu que sempre será membro da igreja luterana.



Estudantes da FLT durante a palestra de Burmann.

Instigante é que, embora num percentual bem reduzido, a pesquisa detectou que naquela faixa etária há pessoas que não acreditam em Deus ou que não sabem se acreditam. Apesar disso, integram uma comunidade luterana e algumas nem por isso cogitam se desvincular. Quer dizer, há pessoas que “pertencem sem crer”. Esse fato indica que uma comunidade luterana repercute na vida de uma pessoa muito além dos elementos de fé que são afirmados.

O conjunto da pesquisa, seus resultados e interpretações possibilita melhor compreensão dessa faixa etária, que vivencia diversas transições na vida pessoal. A pesquisa igualmente auxilia para o entendimento dos desafios da igreja na atualidade. São desconhecidas pesquisas recentes na igreja, junto a seus membros, como também junto àquelas pessoas que deixaram de ser membros para entender suas razões. Nesse sentido, a pesquisa é original e inédita, trazendo elementos de reflexão que futuramente poderão integralmente ser compartilhados. ●

▷ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Diretoria pontua três ações norteadoras

Segundo o presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, no primeiro semestre, a Diretoria do Conselho-DC do Sínodo Vale do Itajaí tratou de três importantes linhas de atuação. A primeira delas foi de que forma é possível crescer no Vale do Itajaí. Esta reflexão gerou desafios que precisam estar na pauta das comunidades, paróquias e Sínodo. São perguntas, como, quais são as formas de crescimento em uma realidade urbana; como crescer a partir da base que já existe; como trabalhar a questão do culto; quais frentes diaconais podem auxiliar; ou como criar novos

espaços para pontos de pregação?

Houve também a preocupação com a finalização da sede sinodal. Discuti-se quais prioridades ainda existem com esta obra. O pastor sinodal Guilherme Lieven e sua esposa já residem no prédio e a intenção é inaugurar a parte administrativa em outubro.

A revisão do estatuto do Sínodo também está na pauta dos trabalhos e consequentemente a revisão do Regimento Interno. Já foi formada uma comissão e a proposta é entregar uma versão na próxima reunião do Conselho Sinodal para estudo dos conselheiros. ●

Pastorais discutem agenda conjunta em Rodeio



O Sínodo Vale do Itajaí, no dia 30 de julho no Centro de Eventos Rodeio 12, reuniu assessorias teológicas e coordenadorias das suas pastorais para um diálogo com o pastor sinodal Guilherme Lieven. O objetivo foi discutir estratégias e encaminhamentos para a agenda do próximo ano.

O assessor de Comunicação, Tobias Mathies, apresentou os objetivos de cada pastoral e elencou as principais

programações do calendário 2019 para que o pastor Guilherme pudesse propor programações em conjunto com o objetivo de criar uma cultura intersetorial, valorizando a formação de lideranças e a unidade sinodal. Para 2020 decidiu-se oferecer um grande congresso de educação cristã com pessoas de todos os setores de trabalho, num dia com estudos do tema do ano, oficinas temáticas e estudos bíblicos. ●



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



▷ DIACONAIS

RUDIBERTO GAETKE
JARAGUÁ DO SUL / SC

IGREJA ATUANTE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

A igreja tem importância fundamental quando exerce sua diaconia dentro e fora do seu território. O amor ao próximo requer ser vivido em todos os lugares e âmbitos de nossa vida. A igreja, quando desenvolve uma atuação e presença nos espaços públicos, estende o abraço de Deus, diz em palavras e em ações que Deus se importa com a vida que ali pulsa, em meio ao sofrimento.

Quando estendemos o trabalho diaconal amoroso e desprendido para com pessoas da comunidade em geral, sendo ou não luteranos, deixamos de exercer o egoísmo, a diferenciação. Deixamos de ser preconceituosos, racistas. Lutamos para que todas as pessoas sejam iguais em seus direitos e deveres. Passamos a olhar o todo como comunidade global, como Deus deseja, afinal, é sua criação.

Não inventamos a diaconia. Ela vem de Jesus Cristo. Ele nos ensina no Evangelho como viver em sociedade e nos responsabilizar pelo cuidado mútuo. O primeiro ato diaconal foi de Jesus em dar sua vida por nós. Portanto, sob sua graça queremos transformar o mundo com o amor que Ele nos amou.

Se em cada grupo tiver pelo menos um ou dois com esse olhar diaconal, valerá a pena e o mundo não será o mesmo, mas transformado.

Como igreja, vejo que estamos ampliando e capacitando lideranças, ministros e ministras para essa área. Que Deus nos abençoe nessa linda missão de ser igreja viva e atuante na sociedade. ●



Igrejas no CRAS, em Joinville/SC, com presença da CEJ-UP no encontro.

6038

▷ OBRA GUSTAVO ADOLFO

OGA traça desafios em assembleia

A Obra Gustavo Adolfo (OGA), com sede em São Leopoldo, realizou nos dias 25 e 26 de julho o 21º Encontro de Representantes Sinodais e sua assembleia geral, no Centro de Eventos da Casa Matriz. Estiveram presentes os representantes dos sínodos, do Consórcio Missionário integrado por OASE, LELUT e JE, e da Presidência e Secretaria Geral da IECLB.

O encontro priorizou a reflexão e discussão em torno de duas questões: quais são os desafios para a OGA hoje



Participantes do encontro e assembleia da OGA no Brasil.

e quais são propostas para tarefas e ações dos representantes sinodais. O resultado da reflexão foi sistematizado e avaliado pela assembleia geral

que se reuniu na sexta-feira.

A assembleia geral acolheu os relatórios da diretoria e da Secretaria Executiva da entidade, bem como apro-

vou o balanço financeiro de 2018. Na ocasião, também foi apresentado o novo secretário executivo da OGA, o pastor emérito Harald Malschitzky, que assume suas funções a partir de janeiro de 2020. O atual secretário executivo, pastor Martin Volkmann, permanece no cargo até o final deste ano.

Os desafios para a OGA e as propostas de tarefas e ações para os representantes sinodais foram aprovados e serão implementados. Na assembleia geral do próximo ano haverá prestação de contas das propostas aprovadas. ●

▷ CAMPOS VERDEJANTES

Projeto empolga cada vez mais



Em Massaranduba/SC 300 pessoas ajudaram com recursos na obra.

Diversas ações estão divulgando o projeto da casa em construção em Campo Alegre/SC pelo Instituto Luterano Campos Verdejantes. O objetivo é oferecer abrigo a pessoas com deficiência e às pessoas cuidadoras. Uma dessas ações aconteceu no sábado dia 10 de agosto, quando um grupo de 15 voluntários e voluntárias saiu às ruas de Joinville para realizar um pedágio para a obra em Campo Alegre.

No sábado dia 20 de julho o grupo de pessoas voluntárias reuniu-se na obra em Campo Alegre para tratar de assuntos pendentes da entidade, da obra e para um mutirão de limpeza.

O grupo encarregado da

captação de recursos manifestou empolgação com os resultados já obtidos e com o encantamento que o projeto vem causando.

Na sequência da reunião, parte das pessoas voluntárias foi a Massaranduba prestigiar um show de prêmios destinado à obra do Instituto, organizado pela OASE paroquial local (grupos Amizade, Noemi, Sara, Katharina, Erna e Anna). Mais de 300 pessoas participaram da tarde, que arrecadou R\$ 9.132,25 para o Instituto.

Quem quiser fazer uma doação para a obra em construção em Campo Alegre, pode fazê-lo pela conta CEF – AG 0628 – C/C 30.227-5 – OP 013. ●

PARÓQUIA SÃO MATEUS-JOINVILLE REALIZA CAMPANHA DO LACRE

Várias pessoas têm trazido latas de alumínio para a Campanha em prol do ILUOS (Instituto Luterano de Obras Sociais), cujos lacres temos separado para aquisição de cadeiras de rodas: 90 kg de lacres são trocados por uma cadeira. Estas são disponibilizadas pela Diaconia da São Mateus a quem esteja precisando. Com alegria, comunicamos que conseguimos duas novas cadeiras! Muito obrigado



e seguimos contando com o seu apoio! Continue trazendo suas latas de alumínio, durante a semana ou nos cultos. ●

▷ OBRA GUSTAVO ADOLFO

Campanha Uma Tartaruga para OGA

A campanha Uma Tartaruga para OGA nasceu da constatação da necessidade de buscar formas alternativas de angariar fundos para subsidiar projetos de comunidades que chegam à entidade. A inspiração partiu da cédula de dois reais, que traz estampada num lado a imagem de uma tartaruga. Recolher essas cédulas nas comunidades foi a forma de incrementar a cultura da solidariedade entre todos os membros da IECLB e instituições a ela vinculadas.

A campanha estende-se até 30 de novembro. Em dezembro, a diretoria deverá

destinar o valor arrecadado para projetos diaconais/educacionais de comunidades. O lançamento da campanha foi em abril, no evento comemorativo dos 120 anos da OASE em Blumenau, onde foram doadas 350 tartarugas, ou seja, setecentos reais.

Até julho foram arrecadadas 1.627 tartarugas, que somam o total de R\$ 3.254,00. A expectativa é de que a adesão à campanha resulte num valor significativo a ser usado para subsidiar projetos nas comunidades. Ao juntar cédulas de R\$ 2,00 as pessoas são agentes da solidariedade fraterna. ●

CULTURA

Cia. Jovem de Paraopeba leva Brumadinho ao palco em Joinville

No dia em quem se completaram seis meses do rompimento da barragem da Vale, que deixou 248 mortos e 22 desaparecidos em Brumadinho, na Grande BH, uma companhia de dança formada por moradores da região recontou o desastre no palco, para mais de 10 mil pessoas, e venceu uma das categorias do Festival de Joinville/SC.

A Cia Jovem de Paraopeba, criada na cidade de mesmo nome, conquistou o 1º lugar na categoria grupo sênior da Dança Contemporânea, na noite de 26 de julho. Com a coreografia “Efeito Cascata”, eles representaram o sofrimento dos atingidos pelo rompimento da barragem, em janeiro. Segundo o coreógrafo Alan Keller, os movimentos foram inspirados na avalanche de lama, também representada nos figurinos.

A apresentação começa com 22 bailarinos no palco e, ao final, 45 pessoas representavam a cidade de Paraopeba, cujo rio de mesmo nome foi comprometido pelos rejeitos da mineração. Alan Keller convidou



A Cia Jovem de Paraopeba levou vítimas da barragem ao palco e o espetáculo apresentado foi aplaudido longamente.

moradores da população ribeirinha, afetados pelo crime ambiental, para compor o grupo. “Tínhamos o dever de contar essa história, que mudou a vida de milhares de pessoas”, disse. Eles dançaram ao som de uma versão do Hino Nacional, feita especialmente por Chico Lobo e Sérgio Pererê. Este é o terceiro prêmio consecutivo da Cia Jovem de Paraopeba nessa categoria do Festival de Joinville. Trabalhando com temas fortes, a companhia ganhou em outra ocasião com uma coreografia que retratava a guerra na Síria.

O projeto começou em 2005 na intenção de oferecer aulas gratuitas de dança para jovens entre 13 e 18 anos de escolas públicas. Atualmente, a Cia. Jovem de Paraopeba é referência na formação de bailarinos e atua em três frentes de trabalho: a Paraopeba Cia. de Dança (grupo profissional) com nove bailarinos, a Cia Jovem de Paraopeba (profissionalizante), que tem 30 alunos e o Dança Paraopeba, com 80 crianças. A Prefeitura de Paraopeba também apoia o grupo. (Fonte: em.com.br) ●

Dois ministros da IECLB estiveram na Escola de Verão da igreja da Baviera



P. Alan Schulz e Pa. Bianca Bartsch.

em política de desenvolvimento na Alemanha. A Escola de Verão acontece anualmente e as igrejas parceiras são convidadas a enviar representantes para a participação. Neste ano, foram enviados pela IECLB os pastores Alan Schulz e Bianca Bartsch.

Foram 25 participantes de 19 países, que participaram de seminários que trataram de temas como as relações entre cristãos e muçulmanos, as bases do diálogo inter-religioso, o estado atual da discussão internacional em matéria de fé e religião, protestantismo e judaísmo e teologia pública. Também tiveram lugar os diferentes contextos de diálogo inter-religioso na África, América Latina e Ásia. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de realizar uma viagem de estudo a Wittenberg, Leipzig e Berlim. Em Berlim, os participantes foram recebidos no Ministério Federal de Relações Exteriores, onde foi discutido o tema “Religião e Política Externa”. ●

“Construindo a Paz em um Mundo Multi Religioso” foi o tema da Escola de Verão promovida pela *Mission EineWelt* (Missão Um mundo), dos dias 1º a 21 de julho, em Neuendettelsau, Alemanha. A *Mission EineWelt* é um centro de parceria, desenvolvimento e missão da Igreja Evangélica Luterana na Baviera.

A Missão mantém relações com igrejas luteranas parceiras em países da África, Ásia, América Latina e Pacífico e realiza uma missão educacional

PRESIDÊNCIA RECEBE A PPL

No dia 2 de julho a Presidência da IECLB recebeu, na sede da Igreja em Porto Alegre, integrantes da Coordenação Nacional da Pastoral Popular Luterana. Na ocasião foram relatados os trabalhos realizados em todo o Brasil e falou-se dos projetos em andamento. Também foi explanado sobre o planejamento e sonhos da PPL como parte da IECLB. Expectativas e metas foram expostas de parte a parte. O encontro com a presidência ressaltou os valores cristãos e o comprometimento na busca por vida digna para todas as pessoas. ●

VISÃO DA IECLB

Ser reconhecida como Igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.

IGREJA PROFÉTICA

BISPOS OPÕEM-SE ÀS ARMAS NOS EUA

Um grupo de 80 bispos episcopais dos Estados Unidos uniram-se para combater a violência armada no país. O grupo reuniu-se com legisladores no Capitólio em defesa de uma “cultura da vida em face de uma cultura da morte”, pedindo uma legislação mais rigorosa para a compra de armas. Entre as mudanças propostas estão a proibição da compra de armas de assalto, maior rigidez na lei de antecedentes para compradores de armas, registro das armas e leis de bandeira vermelha, que permitem confiscar armamento de pessoas e grupos considerados uma ameaça. Também o Conselho de Igrejas dos EUA entrou no lobby proposto pelos bispos episcopais. **O número de ataques em massa com armas de fogo nos EUA já ultrapassa os 250 apenas em 2019.** ●

BISPOS METODISTAS CONTRA A VIOLÊNCIA

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista brasileira emitiu um manifesto, no dia 2 de agosto último, em protesto pela violência contra as minorias. Os bispos declaram “consternação e ardor profético em favor das comunidades vitimadas pela violência nos últimos meses, particularmente aquelas em vulnerabilidade, como quilombolas, assentadas e indígenas”, com destaque para o cacique Emyra Wajãpi. O manifesto também pede a adesão das igrejas cristãs e de suas lideranças, para emitir “um posicionamento como Corpo de Cristo, que acolhe o ferido, ama a desvalida, ampara a criança carente, protege o idoso e a idosa que sofre e entende que todas as famílias da terra, independentemente de sua etnia, são abençoadas em Cristo e devem ser protegidas de toda forma de violência”. ●

AÇÃO SOCIAL

OASIS ajuda entidades com equipamentos



Entrega dos cinco teclados às crianças da ACPL.

P. RENATO KREUTZBERG
BLUMENAU / SC

A Ordem Auxiliadora de Senhoras da Itoupava Seca-OASIS, de Blumenau/SC, uniu-se para dar apoio à Associação Criança em Primeiro Lugar-ACPL e à Casa Novo Rumo. A entidade realizou seu Café Beneficente anual no dia 4 de julho, e doou o resultado a ambas as instituições diaconais.

A Casa Novo Rumo é uma instituição beneficente que visa cuidar e restabelecer dependentes químicos,

administrada pelo casal Marina e Gerd Hausmann. Atualmente residem cerca de 30 pessoas na casa que, para adequar-se às exigências, necessita ampliar a cozinha. Para tanto, a OASIS auxiliou doando um freezer e alguns sacos de cimento.

A Associação Criança em Primeiro

Lugar é um serviço diaconal realizado pela Comunhão Martim Lutero, atendendo 165 crianças e adolescentes de 6 a 16 anos de idade no contraturno escolar. A OASIS repassou ao pastor Roni Balz, ao grupo de teatro e a dois professores da associação cinco teclados eletrônicos para as aulas de música. A entrega dos materiais às duas instituições aconteceu no dia 1º de agosto, com o desejo de que, em ambas as casas, redundem em ricas bênçãos a todos que delas se beneficiam. ●

150 ANOS DA FAMÍLIA MÜLLER NO BRASIL

Foi com muita alegria e fé que celebramos no dia 04/08/2019, Estrada Blumenau-Joinville/SC, os 150 anos da família Müller no Brasil. Houve uma celebração conduzida pela Pa. Cristina Scherer e uma bela confraternização com familiares e amigos/as da família. Um histórico dos imigrantes que chegaram ao Brasil e aportaram em 11 de agosto de 1869 em São Francisco do Sul foi apresentado, bem como as dificuldades e alegrias dos descendentes. Desde o imigrante Sebastian Müller e Christiane Yohana Müller (nasc. Buhl), oriundos da Saxônia-Alemanha, já são seis



gerações em terras brasileiras. A família Müller atualmente está estabelecida em Joinville e São Francisco do Sul, onde participa de comunidades luteranas. (Rudi e Elisabeth Müller) ●

LUTERO E ZUÍNGLIO

JENS SCHMITZ / 2019



CRIANÇA E ADOLESCENTE

Culto marca cinco anos de Confirmação



As pessoas jovens da comunidade lembraram do compromisso e também renderam homenagem aos pais pelo Dia dos Pais.

As pessoas jovens da Paróquia Apóstolo João de Jaraguá do Sul/SC celebraram gratidão pelos cinco anos de confirmação. Em culto lembraram que tudo o que têm vem de Deus e perceberam que, através dos seus dons e jeitos, completam o lindo quebra cabeça do testemunho do evangelho de Jesus Cristo.

O culto reuniu 100 pessoas e foi conduzido pela pastora Pamela

Milbratz, o diácono Jaime José Ruthmann e pelas pessoas Jovens da JEPAJÓ (Juventude Evangélica Paróquia Apóstolo João).

No culto também aconteceu uma homenagem do culto infantil e bênção aos pais. A celebração de gratidão pelos cinco anos de confirmação e aos pais aconteceu no dia 10 de Agosto, na Comunidade Martim Lutero, da Paróquia Apóstolo João. ●

OASE-Pirabeiraba 65 anos



A comunidade de Pirabeiraba, em Joinville/SC, fundou o grupo de OASE em 1954. Passados 65 anos, o sentimento é de gratidão por aquela iniciativa. Hoje o grupo é integrado por 80 mulheres, quatro das quais são fundadoras. O grupo tem encontros semanais, dois por mês para estudar a Bíblia, um para culinária e um encontro para visitar pessoas doentes. A celebração dos 65 anos contou com a presença do pastor sinodal Claudir Burmann (Sínodo Norte Catarinense). ●

CORAL DA PAZ DE JOINVILLE COMPLETA 127 ANOS

no dia 18 de agosto. O coral surgiu em 1892, por ocasião da inauguração da torre do templo. Para celebrar, foi convidado o Coral Shalom, da Comunidade Blumenau Velha. O pastor sinodal Claudir Burmann lembrou que o Coral da Paz "é uma herança, um legado recebido, transmitido de avó, para mãe, filha, neta, bisneta e assim segue". Enfatizou a gratidão à Paróquia da Paz e a muitas outras comunidades da Igreja que continuam investindo na manutenção de Coros. "Gratidão igualmente a cada corista que dedica seus dons e seu tempo



O coral e seu regente Cleonir Geandro Zimmermann

ao louvor a Deus". Após o culto, foi oferecido almoço de confraternização. Muita alegria e paz marcaram esse dia. O desejo é que essa persistência contagie outros Coros a resistirem em meio aos sons consonantes ou dissonantes do dia a dia. ●

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Retiro com crianças tematiza a paz

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

A coordenação do culto infantil no Sínodo Vale do Itajaí realizou um retiro sinodal de crianças, nos dias 20 e 21 de julho, no Centro de Eventos Rodeio 12. O tema “Jesus diz: A minha paz lhes dou” foi amplamente estudado com os pequeninos. Ao expor o tema, as crianças aprenderam que dentre os ensinamentos de Jesus a te-



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

mática sobre a paz sempre foi muito forte e clara. A paz une e transforma.

Aproximadamente 90 pessoas, entre crianças e orientadores participaram do encontro com muito entusiasmo e alegria. O programa contou com brincadeiras, caminhada, gincana, caça ao tesouro, louvor, histórias bíblicas e orações. Durante a caminhada foram distribuídos cartões com mensagens de paz para as pessoas da vizinhança. ●

Pastoral da pessoa idosa elege nova coordenação sinodal

A coordenação da pastoral da pessoa idosa do Sínodo Vale do Itajaí realizou um encontro para formação do novo Conselho Sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa, no dia 9 de agosto, na Comunidade Blumenau Centro.

Para o biênio 2019-2021 foi eleita Eliane Maria Juenge na coordenação e como vice

Alda Werner. Na tesouraria Carin Diana Stalz assume e como vice Miranda Venske. Na secretaria assume Ruth Voigt e como vice Carla Vanessa Rieger. O pastor sinodal Guilherme Lieven instalou a nova coordenação e desejou muitas bênçãos para este importante trabalho com pessoas idosas. ●



CAMPANHA VAI E VEM

Oferta ou coleta?

A CAMPANHA VAI E VEM É UMA OFERTA DE GRATIDÃO PARA A MISSÃO DE NOSSA IGREJA. Porém, qual a diferença entre uma oferta e a coleta corrente em nossas comunidades? Explico com uma história.

O menino Rafa, de quatro anos, voltou faminto do jardim de infância. A mãe preparou o prato do almoço para ele, com arroz, feijão, salada e uma suculenta coxa de frango. Rafa pôs-se a comer e esvaziar o prato. Mas, deixou a carne de lado. Pensou em oferecer a coxa de frango ao seu querido amigo, o cachorrinho Totó. A mãe, reparando o que estava se sucedendo, disse: “Meu filho, coma também a carne! O osso você pode levar depois ao Totó”. Rafa atendeu ao pedido da mãe. Limpou o prato e, daí, levou o osso ao Totó e disse: “Totó, eu queria lhe dar uma oferta, mas agora só sobrou a coleta”.

COMO NÓS AGIMOS EM RELAÇÃO À MISSÃO DE DEUS NESTE MUNDO? Quando é hora de ofertar, muitas vezes também só sobra um osso como coleta. Quem sabe, especialmente neste ano, possamos orar pela Missão de Deus em nossa Igreja, possamos ser missionários e missionárias com nossos dons e ofertar generosamente para o trabalho, através da Campanha Vai e Vem 2019. ●



NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

JESUS, PASTOR AMADO - 576

Contendas e malícias não impeçam a união da igreja de Cristo. Em resumo, esta é a proposição do hino 576.

A autora da letra, Sarah Kalley (1825-1907, Escócia), descende de uma família perseguida por sua fé. Trata-se dos huguenotes – cristãos protestantes que viviam na França nos séculos XVI e XVII. Esses cristãos eram perseguidos ferozmente e são ainda hoje lembrados pela terrível carnificina conhecida como “a noite de São Bartolomeu” (23 e 24 de agosto de 1572). Aproximadamente 200 mil huguenotes fugiram para os países mais perto da França: Suíça, Holanda e Alemanha. A família de Sarah fugiu para a Inglaterra.

A mãe faleceu quatro dias após o parto de Sarah. Por isso, ela foi criada na casa da avó paterna e estudou em um internato em Londres. Ali a brilhante aluna tornou-se pianista, pintora, poetisa e poliglota. E amava o ofício de ensinar.

Conheceu seu futuro marido ao acompanhar o pai a Beirute. Lá trabalhava o médico Robert Kalley, famoso na cura de tuberculose. O pai de Sarah foi levar um outro filho para uma consulta e tratamento. Robert não conseguiu curar o irmão, mas acabou casando com Sarah.

Em 1855 o casal veio ao Brasil. Aqui fundou a Igreja Evangélica Fluminense, que mais tarde veio a se tornar a Igreja Congregacional. Sarah ensinava canto, música, regia o coral e organizou a coleção “Salmos e Hinos”, para a qual produziu 169 cânticos. ●

Conheça os últimos lançamentos da Editora Sinodal

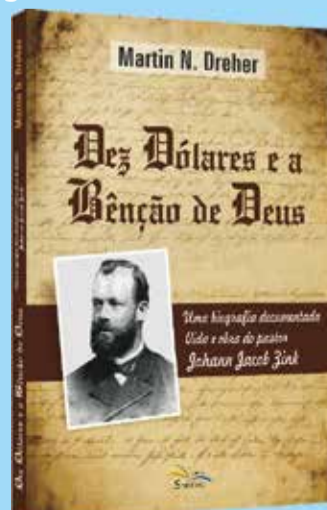
Editora
SINODAL
(51) 3037-2366
(51) 98122-5269
pedidos@editorasinodal.com.br
www.editorasinodal.com.br
fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com
instagram.com/editorasinodal/



QUANDO A DOR SE TORNA INSUPORTÁVEL

Reflexões sobre por que pessoas se suicidam

Este livro apresenta um estudo sobre a dor que leva ao suicídio na perspectiva pastoral. Como podemos nós cuidar da dor daquelas pessoas que foram impactadas pela perda de uma pessoa próxima causada pelo suicídio?



DEZ DÓLARES E A BÊNÇÃO DE DEUS

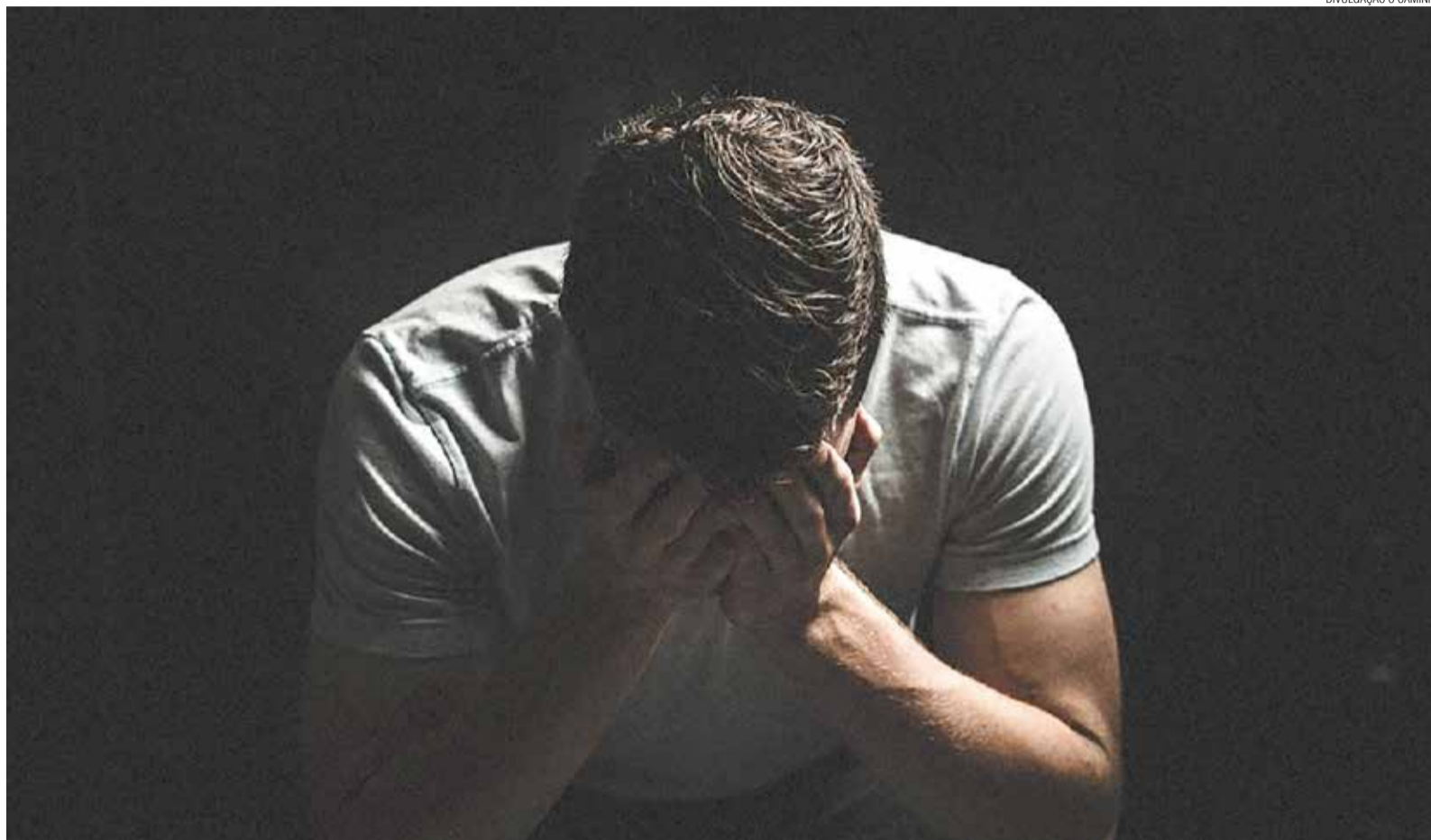
Uma biografia documentada: vida e obra do pastor Johann Jacob Zink

O historiador Martin Norberto Dreher traz a biografia documentada do pastor Johann Jacob Zink e seu legado para a Igreja. Zink atuou na região Sudeste do Brasil de 1868 a 1918, ano em que faleceu, na cidade de Campinas/SP.

SUICÍDIO

Não precisa **terminar** assim

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Para poder ajudar de modo eficiente quem entra em desespero, é preciso desmistificar o tema do suicídio, analisando a situação de modo realista. Depois, é necessário entender que não é frescura e buscar ajuda, inclusive profissional. Por fim, não varrer mais o assunto para debaixo do tapete.

P. CLOVIS HORST LINDNER
P. RAFAEL COELHO

TRATO PROFISSIONAL E ACABAR COM TABÚS E SILÊNCIOS É FUNDAMENTAL PARA PODER AJUDAR COM EFICÁCIA. ALÉM DA ORAÇÃO, UMA COMUNIDADE ACOLHEDORA TRAZ BONS RESULTADOS.

O suicídio tem saída? A fé ajuda ou atrapalha? Como podemos ajudar? Num primeiro momento, deve-se **desmistificar** o tema.

Não é verdade que abordar o tema estimula o ato. Também não confere que a pessoa que se suicida quer morrer. Nem pense em menosprezar qualquer alusão ao suicídio. Também não minimize a intenção anunciada, pois o risco de que seja levada a cabo é grande. E também não é verdade que a decisão é repentina e impensada. Por outro lado, também é mito que quem tenta uma

vez vai tentar até conseguir, ou que só entra nessa quem tem problemas mentais, psicológicos, econômicos ou, mesmo, de fé.

Para começar a ajudar, de verdade, é preciso **entender** alguns pontos. O primeiro, é ver que tratar do tema abre novas opções para quem pensa em suicídio e pode levar a pessoa a repensar sua decisão radical. Em segundo lugar, deve-se levar muito a sério qualquer ameaça ou alusão a querer pôr fim à própria vida. Não é brincadeira! A pessoa precisa de ajuda, inclusive profissional. Não se trata só de poupar uma vida, mas de resolver a dor que

atormenta a pessoa e causa pensamentos suicidas. Por fim, o assunto requer **amor fraterno**. Nossa sociedade é cruel com quem não é feliz, não encontra o caminho ou não corresponde. Os piores inimigos são a meritocracia e o julgamento implacável. Oração ajuda, mas um abraço, ouvidos atentos e a abordagem consciente são fundamentais. Assim, o primeiro passo, também dentro da igreja, é quebrar o silêncio sobre o tema. Em seguida, busque orientação profissional para o debate. Em sua comunidade, abra uma roda de conversa sobre o assunto. Você irá surpreender-se com os resultados. ●



MEDITAÇÃO

Pa. EVELYNE REGINA
GOEBEL, CURITIBA / PR



O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida.”

MATEUS 16.26

O lema bíblico para o mês de setembro está inserido no texto em que Jesus fala da sua morte e ressurreição e é repreendido por Pedro, que diz que Deus não permitiria acontecer tal situação com Jesus. Jesus chama Pedro de satanás, pois pensa como as pessoas e não como Deus.

Vivemos num tempo em que o mundo nos oferece muitas oportunidades, situações e vivências. Somos constantemente instigados/as a buscar por uma vida confortável, custe o que custar. O que vale é a minha necessidade. Diariamente somos bombardeados/as com novidades tecnológicas, que

a mídia nos impõe como necessárias para uma vida plena. Mas o que é uma vida plena ou, como afirma Jesus no texto, o que é uma vida verdadeira? Será que é ter o carro do ano, a cada ano? Ter o celular de última geração? Ter uma casa com muro de três metros, para que ninguém a veja?

Somos desafiados e desafiadas por Jesus a vivermos, e bem, com pouco, e com o necessário. Certa vez me deparei com uma entrevista do cantor Fredy Mercury, da banda Queen. Nela ele relatou que havia se apresentado no mundo todo e que muitas pessoas o conheciam. Ele havia vivido muita coisa, experimentado todas

as sensações e situações, mas, apesar de tudo isso, ele era uma pessoa solitária e se sentia só no mundo. Creio que o que Jesus quis dizer era isso: O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Fredy, disse isso, sabendo que estava morrendo. Quanta angústia deve ter sentido. Deve ter olhado para toda a sua história e se perguntado: valeu a pena?

Jesus nos ensina a buscarmos a vida verdadeira em sua companhia, seguindo seus passos e ensinamentos, amando a Deus e as pessoas de todo o coração. Que Deus nos abençoe a vivermos a “Vida Verdadeira”. ●